



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 93

TÍTULO

Diálogos Metropolitanos: o "ouvir para governar" transformado em agenda institucional, oportunidades e resultados para a RMBH.

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

PÚBLICO ALVO

Gestores públicos municipais, estaduais e federais, empreendedores, trabalhadores, professores e estudantes de todos os níveis, sociedade civil, comerciantes e toda a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

RESUMO



Implementado na nova Gestão da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH - autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Urbano, o projeto "Diálogos Metropolitanos" consiste na realização de uma série de eventos, Audiências, Workshops, Mesas Redondas e Palestras que abordam temas inerentes à metrópole e seu entorno, na busca de soluções, intervenções, ideias e movimentos para a melhoria da vida da população metropolitana, envolvendo Gestores públicos, empreendedores, trabalhadores, Universidade, estudantes, sociedade civil, comerciantes e toda a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Possui um caráter intersetorial, transdisciplinar e agregador dos diversos atores/setores do Estado, União, Municípios e da sociedade, para a proposta e a formatação de políticas públicas e consolidação da Cidadania e identidade metropolitanas dos moradores da RMBH.

PALAVRAS-CHAVE

Eventos; Agência Metropolitana; RMBH; Cidadania; políticas públicas; democracia; participação social

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

Havia um certo distanciamento da Agência RMBH com os gestores públicos e a população da RMBH e uma ausência de troca de informações entre esses atores, no que tange à formatação e implementação de políticas públicas. Um dos raros momentos em que havia uma interação entre a autarquia, a população e os gestores públicos era a Conferência Metropolitana, bienal, com pouca mobilização e, conseqüentemente, pouca representatividade na busca de soluções para os problemas da metrópole. Uma ou outra publicação de caráter extremamente técnico era a outra forma de contato.

OBJETIVOS DA INICIATIVA

Levar ao conhecimento popular e dos demais públicos-alvos retro indicados a existência de uma instância inter-federativa, de caráter técnico e político, com grande potencial para colaborar com a gestão metropolitana, em favor do melhor cumprimento das funções públicas de interesse comum. Debater temas inerentes à RMBH, buscando garantir à população metropolitana qualidade de vida elevada, com mobilidade eficiente e a baixo custo, com o uso diversos modais; saneamento básico, equipamentos e serviços públicos descentralizados, primando pela implementação do PDDI e dos Planos Diretores Municipais baseados nos parâmetros do macrozoneamento realizado pela Agência RMBH em parceria com a UFMG e outros importantes parceiros.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Realização de Debates, Workshops, palestras, mesas redondas, apresentações de projetos e iniciativas de terceiros de todos os setores e segmentos sociais. O projeto inaugura uma nova prática no relacionamento com os atores identificados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, dentro da filosofia implementada pela nova gestão da



autarquia, a partir das diretrizes dialógicas e de participação social estabelecidas pelo Executivo Estadual para a gestão 2015-2018, "Ouvir para Governar" . Eventos Realizados e respectivos números de participantes:

Edições 2015

set/15 Gestão de Resíduos Especiais: Construção Civil e Volumosos e Serviços de Saúde - 170 participantes

out/15 Estatuto da Metrôpole - 147 participantes

nov/15 Parcelamento do Solo e Responsabilidade Territorial - 85 participantes

Edições 2016

fev/16 Gestão de Resíduos Especiais: Construção Civil e Volumosos e Serviços de Saúde - 489 participantes

mar/16 Plano de Gestão Compartilhada de Resíduos Especiais | RCCV e RSS - 368 participantes

abr/16 Cidades Sustentáveis e Observatório Social - 141 participantes

jun/16 Agricultura Urbana - 232 participantes

HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Sim

DETALHE COMO FORAM FEITAS AS PARCERIAS

Pela transversalidade dos temas abordados e dos debates formulados a partir de sugestões de gestores e cidadãos (ãos), foram estabelecidas parcerias para a mobilização, divulgação, realização de estudos e apresentações e acolhimento do público, com a CGU - Controladoria Geral da União, Movimento Nossa Betim, SDSN - ONU (Capítulo Minas Gerais) e seus parceiros, UFMG, Copasa, Codemig, Emater, Seplag, Sede, Sedru, Crea-Minas, Instituto Horizontes, Assentamentos de Reforma Agrária, empresários, agricultores, Fetaemg, Projeto Nossa Roça, municípios que compõem a RMBH (34) e Colar Metropolitano (16), dentre outros.

RECURSOS UTILIZADOS

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos utilizados são oriundos das próprias instituições participantes, sem ônus para o Estado com acesso gratuito a todos os eventos. Os palestrantes apresentam-se gratuita e voluntariamente.

RECURSOS FINANCEIROS

Não há a utilização de recursos financeiros específicos para a iniciativa.



RECURSOS MATERIAIS

Os procedimentos de divulgação e mobilização são realizados, também, de forma solidária, com a utilização de plataformas gratuitas de formulários para a inscrição, dos sites institucionais e redes sociais.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Equipamentos da própria Autarquia, plataformas gratuitas de formulários de inscrição, redes sociais e sites institucionais.

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA

Somente os custos referentes às despesas de custeio dos vencimentos dos (as) servidores (as).

OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

Não identificamos obstáculos consideráveis.

SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

Não identificamos obstáculos consideráveis.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A participação mais efetiva dos públicos-alvos (iniciativa pública, privada e sociedade civil) na tomada de decisões, na sugestão de projetos e de políticas públicas a serem implementadas na RMBH. Difusão e democratização de informações e de conhecimento, boas práticas, formação para a cidadania e construção da identidade e da cidadania metropolitana.

MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS



A opinião dos participantes (público e apresentadores/debatedores/moderadores) é coletada em todos os eventos na forma de um questionário em que críticas e sugestões são colocadas e utilizadas no aprimoramento das edições seguintes.

O aumento expressivo do número de participantes, de parcerias dentro e fora do âmbito governamental e de feedbacks positivos, a cada edição do projeto, confirma o bom êxito alcançado por ele. Ver anexos: tabulações de quatro (de nove) edições em 2015 e 2016, como exemplo.

Data de entrega no Sistema

08/07/2016 14:48:52